



Três características distintivas do Exército Vermelho

Discurso pronunciado, por Stalin, num Plenário do Soviete de Moscovo em Honra do 10 aniversário do Exército Vermelho, 25 de Fevereiro de 1928

Obras, vol. 11 de Janeiro de 1928 a Março de 1929

Camaradas,

Permitam-me transmitir as saudações do Comité Central do nosso Partido, aos homens do nosso Exército Vermelho, aos homens da nossa Marinha Vermelha, aos homens da nossa Força Aérea Vermelha, e, por último, aos nossos militares em potencial, os operários armados da URSS.

O partido está orgulhoso de que, com a ajuda dos operários e camponeses, conseguiu criar o primeiro Exército Vermelho do mundo, que em grandes batalhas lutou e defendeu a liberdade dos trabalhadores e camponeses.

O Partido está orgulhoso de que o Exército Vermelho conseguiu com honra triunfar na rota difícil de batalhas ferozes contra os inimigos internos e externos da classe operária e do campesinato do nosso país, que conseguiu tomar forma como uma força poderosa militante revolucionária, para terror dos inimigos da classe trabalhadora e para alegria de todos os oprimidos e escravizados.

O Partido está orgulhoso de que o Exército Vermelho, tendo viajado o longo caminho da libertação dos operários e camponeses do jugo dos latifundiários e capitalistas, finalmente ganhou o direito de comemorar o seu jubileu, marcando a conclusão do décimo ano desde o seu nascimento.

Camaradas, onde reside a força que é a fonte da força do nosso Exército Vermelho?

Quais são as características que distinguem radicalmente o nosso Exército Vermelho de todos os exércitos que já existiram no mundo?

Quais são as características distintivas que constituem a fonte de força e poder do nosso Exército Vermelho?

A primeira característica fundamental distintiva do nosso Exército Vermelho é que é o exército dos trabalhadores e camponeses libertados, é o exército da Revolução de Outubro, é o exército da ditadura do proletariado.

Todos os exércitos que existem sob o capitalismo, não importa qual a sua composição, têm sido exércitos para o avanço do poder do capital. Eles eram, e são, os exércitos do regime capitalista. A burguesia de todos os países mente quando diz que o exército é politicamente neutro. Isso não é verdade. Nos países burgueses, o exército é privado dos direitos políticos, não é permitido que entre na arena política. Essa é a verdade. Mas isso de modo algum implica que é politicamente neutro. Pelo contrário, sempre e em toda parte, em todos os países capitalistas, o exército era, e é, arrastado para a luta política como um instrumento para a supressão dos trabalhadores. Não é verdade que o exército nos países suprime os trabalhadores e serve como um contraforte dos mestres?

Em contraste com tais exércitos, o nosso Exército Vermelho se distingue pelo facto de ser um instrumento para a promoção do poder dos trabalhadores e camponeses, um instrumento para a promoção da ditadura do proletariado, um instrumento para a libertação dos trabalhadores e camponeses do jugo dos latifundiários e dos capitalistas.

O nosso exército é um exército de libertação do povo trabalhador.

Vocês já consideraram o facto de que nos velhos tempos as pessoas temiam o exército, como, aliás, elas o temem agora nos países capitalistas, que nesses países capitalistas entre o povo e o exército há uma barreira que separa um do outro? E no nosso país, como é? Connosco, pelo contrário, o povo e o exército constituem um todo único, uma única família. Em nenhum lugar do mundo existe uma tal atitude de amor e solicitude por parte das pessoas para com o exército como no nosso país. No nosso país, o exército é amado e respeitado, é o objecto da solicitude geral. Por quê? Porque pela

primeira vez na história do mundo, os trabalhadores e camponeses criaram o seu próprio exército, que serve não os mestres, mas os ex-escravos agora libertos: os trabalhadores e camponeses.

Aqui reside a fonte da força do nosso Exército Vermelho.

E o que é o amor do povo pelo seu exército significa? Significa que tal exército terá a mais firme das retaguardas, que tal exército é invencível.

O que é um exército sem uma retaguarda firme? Nada. Os maiores exércitos, os exércitos mais bem equipados desmoralizaram-se e caíram em pedaços quando não têm uma retaguarda firme, quando eles não têm o apoio e a simpatia da população trabalhadora. O nosso é o único exército no mundo que tem a simpatia e o apoio dos trabalhadores e camponeses. É aí que reside a sua força.

Isto é o que, acima de tudo, distingue o nosso Exército Vermelho de todos os outros exércitos que já existiram ou existem hoje.

O desejo do Partido, a sua tarefa, é fazer com que este elemento distintivo do Exército Vermelho, a sua proximidade e ligação fraterna com os operários e camponeses seja preservado permanentemente.

Uma segunda característica distintiva do nosso Exército Vermelho é que é um exército de fraternidade entre as nações do nosso país, um exército de libertação das nações oprimidas do nosso país, um exército de defesa da liberdade e da independência das nações.

Nos velhos tempos, os exércitos eram geralmente formados no espírito do chauvinismo e da nação dominante, no espírito de conquista, na crença da necessidade de subjugar nações mais fracas. Isto, de facto, explica por que é que os exércitos do velho tipo, os exércitos capitalistas, eram ao mesmo tempo os exércitos da opressão nacional e colonial. Nisso reside uma das fraquezas fundamentais dos velhos exércitos. O nosso exército difere radicalmente dos exércitos de opressão colonial. Toda a sua natureza, toda a sua estrutura, é baseada no fortalecimento dos laços de amizade entre as nações do nosso país, sobre a ideia de libertar os povos oprimidos, a ideia de defender a liberdade e a independência das repúblicas socialistas que compõem a União Soviética.

Esta é uma segunda fonte fundamental da força e poder do nosso Exército Vermelho. É aí que reside a promessa de que num momento crítico o nosso exército terá o apoio total das vastas massas de todas as nações e nacionalidades que habitam a nossa terra sem limites.

O desejo do Partido, a sua tarefa, é fazer com que esta característica distintiva do nosso Exército Vermelho seja igualmente preservada permanentemente.

E, por fim, uma terceira característica distintiva do Exército Vermelho. É que o espírito do internacionalismo é treinado e estimulado no nosso exército, é que o espírito do internacionalismo impregna o nosso Exército Vermelho por completo.

Nos países capitalistas, os exércitos são geralmente treinados para odiar os povos dos outros países, a odiar os outros estados, a odiar os trabalhadores e camponeses de outros países. Por que é que isso é feito? A fim de transformar o exército num rebanho obediente em caso de conflitos armados entre estados, entre as potências, entre os países. Isso é uma fonte de fraqueza de todos os exércitos capitalistas.

O nosso exército é construído sobre princípios completamente diferentes. A força do nosso Exército Vermelho está no facto de que, desde o dia do seu nascimento, ele foi treinado num espírito de internacionalismo, ele foi treinado para respeitar os povos de outros países, para amar e respeitar os trabalhadores de todos os países, para preservar e promover a paz entre os países. E precisamente porque o nosso exército é treinado no espírito do internacionalismo, é treinado para entender que os interesses dos trabalhadores de todos os países são um só, precisamente por esta razão o nosso exército é o exército dos trabalhadores de todos os países.

E esta é a fonte da força e poder do nosso exército. Os burgueses de todos os países irão aprender que não se devem aventurar a atacar o nosso país, porque então eles vão ver que o nosso Exército Vermelho, treinado como é no espírito do internacionalismo, tem inúmeros amigos e aliados em todas as partes do mundo, de Xangai a Nova York e de Londres a Calcutá.

Isto, companheiros, é uma terceira característica distintiva e fundamental que impregna o espírito do nosso exército e constitui uma fonte da sua força e poder.

O desejo do Partido, a sua tarefa, é fazer com que esta característica distintiva do nosso exército seja igualmente preservada permanentemente.

É a estas três características distintas que o nosso exército deve a sua força e poder.

Isto também explica o facto de que o nosso exército sabe para onde se dirige, porque não consiste em soldados de chumbo, mas de pessoas esclarecidas que sabem para onde ir e pelo que lutar.

Um exército que sabe aquilo porque luta é invencível, camaradas.

É por isso que o nosso Exército Vermelho tem todas as razões para ser o melhor exército do mundo.

Viva o nosso Exército Vermelho!

Vivam os seus soldados!

Vivam os seus líderes!

Viva a ditadura do proletariado que criou o Exército Vermelho, deu-lhe a vitória e coroou-o com glória!

(Tempestade prolongada de aplausos)

Pravda, n.º 50, 28 de Fevereiro de 1928